

ANGIOPLATIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM– UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lara Gomes Garcia¹¹
Laysa Oliveira Fonseca²²
Tatiana Caexeta Aranha³³

RESUMO

Introdução: A angioplastia é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo, na qual, é inserido um cateter balão (stent) para a desobstrução dos vasos lesionados. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é descrito como o bloqueio do fluxo sanguíneo de um determinado vaso, seja por placas de ateroma ou coágulos, por exemplo. A enfermagem possui papel com grande relevância nesta área devido ser a responsável pelo conforto e bem-estar do paciente.

Objetivo: Identificar os cuidados prestados pela enfermagem na UTI nos pacientes pós angioplastia. **Metodologia:** Este estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio da revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Após realizado a leitura analítica, interpretativa, em virtude de permitir a identificação do tema e categorizando a fim de integrar descrição e interpretação. Concluída a coleta de dados, iniciou-se a seleção dos estudos primários com base nas questões norteadoras e nos critérios de inclusão definidos, triados por ano de publicação de 2013 a 2021, utilizando três bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e SciElo. Utilizando buscas segundo DecS na BVS, foram realizadas duas buscas com DecSs diferentes. O cuidado de enfermagem é essencial para a recuperação do paciente pós angioplastia, pois a enfermagem que gera o cuidado dos seus pacientes

Conclusão: A enfermagem deve conhecer as complicações que um paciente pós angioplastia possa sofrer para intervir de forma adequada, minimizando suas complicações

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem; Angioplastia.

¹ Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, E-mail: laraggarcia21@gmail.com

² Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, E-mail: laysa.fonseca28@outlook.com

³ Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, E-mail: taticaexeta@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pelo fornecimento inadequado de sangue, levando à necrose do tecido miocárdio, devido a danos nos vasos sanguíneos que transportam sangue para o coração. Essa patologia está associada a fatores de risco como obesidade, a falta de atividades físicas, tabagismo e doenças crônicas não transmissíveis (SANTOS; CESÁRIO, 2019).

Segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), a taxa de mortalidade por IAM em 2020 é a principal causa de mortes no Brasil, correspondendo a 90.465 óbitos, sendo, 36.534 mulheres e 53.925 homens (DATASUS, 2020).

A angioplastia é fundamental no tratamento do IAM, no qual consiste em um método que porta grande benefício quando sucedido nas primeiras horas de origem dos sintomas do infarto, e traz como objetivo a desobstrução dos vasos que foram lesionados e como efeito a melhora da perfusão sanguínea e moderação da morte do miocárdio (ALVES et al., 2018).

A assistência de enfermagem na UTI se tratando de uma angioplastia, é fundamental para a revitalização do paciente, sendo necessário que a equipe de enfermagem esteja apta para tratar do caso com profissionalismo e a terapêutica holística (GIRONDI, et al., 2020).

O enfermeiro possui papel primordial na atenção ao cuidado, onde o mesmo é responsável tanto pelo conforto e bem-estar do paciente como pelas possíveis intercorrências relacionadas. O enfermeiro avalia, analisa e orienta quanto ao local de punção, surgimentos de complicações, uso correto de medicamentos prescritos pelo médico, mudanças de hábitos de vida, como não fumar, praticar atividades física regularmente e ter uma alimentação balanceada. (LIMA et al., 2019).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio da revisão integrativa da literatura. Um resumo expandido foi desenvolvido com base na leitura e síntese de publicações que abrangem as metas propostas no período de . Esta pesquisa utilizou parte do conteúdo teórico do trabalho de conclusão de curso durante o semestre atual de 2022.2.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

A SCA corresponde a 1/5 das causas de dor torácica e 2% a 10% dos pacientes são liberados após a consulta, podendo evoluir seu quadro de forma desfavorável. Aos pacientes que procuram as unidades de pronto atendimento com queixa inicial de dor torácica, estes são atendidos de forma prioritária de acordo com o protocolo de Manchester, e identificados com a cor vermelha, como atendimento imediato (MANSUR, 2019).

A Angioplastia Coronária ou Intervenção Coronária Percutânea (ICP) consiste em um procedimento cirúrgico minimamente invasivo, no qual é realizado a reperfusão sanguínea do local afetado através de um cateter balão, sendo indicado para o tratamento da angina ou do próprio infarto. Em alguns casos, é necessário a implantação de um stent, para manter a artéria desbloqueada (FERES et al., 2017; ALVES et al., 2018).

Diante da magnitude das doenças coronarianas e do procedimento de angioplastia, é imprescindível que os profissionais de enfermagem compreendam e estejam preparados para receber e realizar os cuidados aos pacientes antes e após a angioplastia coronariana. Os enfermeiros são responsáveis por gerir um sistema de cuidados com o objetivo de validar que a enfermagem é uma ciência e uma profissão, desde que planejem e executem ações específicas às necessidades de cada paciente, prestando cuidados holísticos, minimizando riscos e recuperando adequadamente (RODRIGUES, et al., 2021).

O manejo do enfermeiro no paciente submetido à ATC é um fator de extrema importância para garantir o sucesso pós-operatório, afim de promover uma boa evolução ao mesmo e evitando assim possíveis complicações como: trombose de stent, necessidade de novas intervenções, sangramento por uso de antiplaquetários e outras drogas (LIMA, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o potencial de complicações como qualquer procedimento cirúrgico, a possibilidade de um evento adverso durante a angioplastia não pode ser descartada. Portanto, a equipe de enfermagem deve ser capacitada e estar atenta a quaisquer incidentes que possam estar relacionados à integridade do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gleyce Anny Cavalcante Duete, et al. Os benefícios da angioplastia nas primeiras horas do infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento st. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v. 5, n. 4, p. 2358–7490, 2018. Disponível em: <https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_20/Trabalho_02.pdf>. Acesso em: 16/08/2021.

LIMA, Vivian Cristina Gama Souza et al. Cuidados de enfermagem pós-angioplastia transluminal coronariana: validação de protocolo. **Revista Electrónica Trimestral de Enfermería**. Rio de Janeiro, n. 54, abril 2019. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v18n54/pt_1695-6141-eg-18-54-374.pdf>. Acesso em: 18/08/2021.

LIMA, Vivian Cristina Gama Souza et al. Cuidados de enfermagem pós-angioplastia transluminal coronariana: validação de protocolo. **Revista Electrónica Trimestral de Enfermería**. Rio de Janeiro, n. 54, abril 2019. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v18n54/pt_1695-6141-eg-18-54-374.pdf>. Acesso em: 18/08/2021.

MANSUR, Alfredo José et al. Emergências Cardiovasculares - Parte II. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**. 40º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. São Paulo, n. 04, v. 28, Outubro/Dezembro 2018. Disponível em: <<https://socesp.org.br/revista/assets/upload/revista/17940985241550579723pdfREVISTA%20SOCESP%20V28%20N4.pdf>>. Acesso em: 28/09/2022.

RODRIGUES, Monike Emyline Andrade et al. Angioplastia Coronária: adversidades e possibilidades na assistência de enfermagem. **Brazilian**

Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p.2347-2366, Jan/Feb. 2021.

Disponível em:

<<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/24134/19321>>.

Acesso em: 28/09/2022.

SANTOS, Aurileide Sales da Silva; CESÁRIO, Jonas Magno dos Santos.

Atuação da enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Revista Científica de Enfermagem. Revista Recien. São Paulo, v. 09, n. 27, fevereiro 2019. Disponível em:

<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/303/pdf_1>. Acesso em: 20/08/2021.